

PUC *viva viva viva*

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC
Número 7 - 13/9/93

Salários

Capítulo II: A Contraproposta

Aplicação da nova lei salarial para todas as categorias. Basicamente foi esta a proposta apresentada pela Reitoria em mais uma rodada de negociações salariais. As associações tinham como ponto de partida a reposição mensal da inflação para todos e a antecipação das parcelas do dissídio, (previstas para serem pagas nos meses de outubro de 93 e fevereiro de 94).

O professor De Carole afirmou que a Reitoria está prestes a fechar um acordo com os estudantes que prevê para agosto uma mensalidade de CRS 13.932,66 e, nos meses subsequentes, repasse integral dos

aumentos concedidos aos professores e funcionários. Segundo o vice-reitor administrativo, a formalização desse acordo representaria diminuição na inadimplência dos alunos que hoje atinge 35%. Com a nova proposta deve baixar para 8%. Outros recursos para tirar a PUC do vermelho deverão vir de um plano de recuperação financeira que está sendo elaborado pela VRAD, no qual as futuras entradas de recursos estarão vinculadas principalmente ao estabelecimento de convênios de prestação de serviços com outras entidades.

Para os presidentes da APROPUC e AFAPUC, a proposta salarial, embora represente um avanço, em relação às anteriores, precisa melhorar mais, uma vez que as parcelas referentes ao dissídio anterior permanecem intocadas. Além disso a nova proposta beneficia prioritariamente aqueles que ganham acima de seis mínimos. Para os demais é simplesmente a aplicação seca da lei salarial. Professores e funcionários discutirão a nova proposta da Reitoria em assembleias marcadas para esta semana, e uma nova reunião de negociação está prevista para sexta-feira, às 11h30.

OS NOVOS NÚMEROS DA REITORIA

EM %	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN/94	FEV/94
NOVA PROPOSTA	21	57,30	61	21	21	108
PROPOSTA ANTERIOR	14	30	108	0	42	71

* Inflação projetada 31%

* Os números de outubro e fevereiro na nova proposta resultam da soma do percentual de inflação + a dívida do dissídio (30 e 71% respectivamente)

Disque PUC para se divertir

Nossa universidade tem enorme carência de opções de lazer, assim, um grupo de professores, alunos e funcionários resolveu investir em novas modalidades de diversão que ultrapassassem a já enfadonha copada na rampa do prédio novo ou a molhadeira de fim de ano dos alunos do Direito. Dessa inquietação criativa surgiu o Pucfone, um jogo original cujos direitos autorais já estão sendo negociados com várias companhias de videogame.

As regras são simples, e partem da premissa de que ficar irritado com a telefonista da PUC não adianta, o que resolve é usar a imaginação, relaxar e discar. Entre as modalidades já catalogadas do novo passatempo temos:

1) Roletafone: juntam-se dois ou mais participantes ao redor de um aparelho telefônico e cada um vai discando o já famoso 263-0211 até conseguir linha, quem conseguir ouvir o doce ruído de chamada está fora da brincadeira, vencendo aquele que conseguir ficar mais tempo

com o zumbido de ocupado no ouvido. Tem-se notícias que alguns alunos da FEA já vararam madrugada sem que se chegasse a vislumbrar um vencedor.

2) Discagem a Distância: cada participante escolhe um setor da PUC



com o qual quer falar, disca, pede o ramal e espera para ver aonde vai cair. Como 9 entre 10 discadas para a PUC são remetidas para outros ramais, ganha aquele que conseguir falar com um ramal mais distante do desejado. O record para esta competição está com o aluno Marquinhos H. P. de Jornalismo

que tentando falar com a Secretária de sua Faculdade, acabou sendo transferido para o Hospital Santa Lucinda, em Sorocaba.

3) Namoro por Telefone: variação da brincadeira anterior. Quando o telefonema cair no ramal indesejado o participante terá que passar uma cantada na pessoa que atender do outro lado. Ganha aquele que conseguir seduzir o desavisado receptor. Conta-se que até dezembro próximo um estudante de Psicologia deverá estar casando-se com uma secretária da Faculdade de Ciências Sociais, conhecida através do namoro por telefone.

Em tempo: quem não acha nenhuma graça na brincadeira são as telefonistas Ana Tereza, Maria Aparecida, Conceição, Vera e Nilda. Equipamentos antiquados, excesso de ligações numa estrutura pequena, ramais inoperantes em vários setores da universidade, fazem com que nossas valorosas funcionárias da telefonia fiquem constantemente à beira de um ataque de nervos.

Fala a Comunidade

Estamos na rua

Impossível ficar insensível diante dessa significativa conversa entre um educador e uma criança de rua. Foi enviada à redação de PUC Viva pelo Núcleo de Trabalhos Comunitários. Os personagens são a menina, trabalhadora de rua, que limpa pára-brisa de carros na Senador Queiroze e a educadora do NTC.
Menina: Tia, como a gente vai brincar se a polícia está na rua?
Educadora: Brincando. Se a polícia tentar atrapalhar, a gente dá um jeito.

Menina: Se essa rua fosse sua, o que você faria?

Educadora: Eu mandava ladrilhar com pedrinhas de brilhantes para os trabalhadores de rua passar. Nessa rua trabalham vocês que roubaram meu coração.

Menina: Vocês da PUC é que roubaram meu coração e não adianta a polícia ameaçar vocês de morte.

Comer como?

Na PUC temos o saudável hábito de reclamar nossos direitos. E há

anos reivindicamos, como consumidores, um bandeirão decente no restaurante. O atual proprietário e a comissão de fiscalização imaginam que somos bichos, pois o alimento que nos servem só pode ser qualificado como lavagem. Lucro só vem com bom atendimento. Será que dá para entender isso? Que tal um pouco de vergonha na cara e uma comida melhor?

*Anísio Rodrigues dos S. Filho
Papel de Seda*

ZÉ DIRCEU

Figurinha carimbada

Cadê a imaginação?

Ele quer substituir Fleury no ano que vem no palácio dos Bandeirantes e desmontar o sistema quercista. Ex-estudante de Direito na PUC em 1965, Zé Dirceu, deputado pelo PT, é pré-candidato ao governo estadual em plena campanha. No próximo dia 17 de outubro, em eleição dentro do partido, os petistas vão escolher seu candidato entre ele e a ex-prefeita de Santos, Telma de Souza. "Vai ser difícil para a militância, mas acho que chegou minha hora", afirma confiante. Em seu tempo de PUC, Zé Dirceu era um dos líderes mais festejados pelos estudantes. Foi presidente do CA 22 de Agosto, vice do DCE e presidente da UNE de São Paulo. "Naquela época, o movimento estudantil saiu às ruas contra a ditadura", lembra. Zé Dirceu ficou exilado a partir de 1968 e só pode retomar seu curso doze anos depois. Ele ainda acredita na importância do movimento estudantil na vida política do país. "O ME só perdeu destaque porque outras organizações como a OAB, centrais sindi-

cais, que estavam fora de cena, ocuparam espaço".

O pré-candidato declara que se chegar ao Bandeirantes vai revolucionar a política educacional. "Nenhuma criança ficará fora da escola e o professor terá sua dignidade de volta". Ele garante ainda, que não vai esquecer a PUC. "Vamos buscar soluções alternativas como a criação de uma fundação mantenedora mais ampla que envolva além da Fundação São Paulo, o Estado e o empresariado". Se tudo isso desse certo seria excelente, mas por enquanto não passa da balela de sempre. Tem só sabor de campanha. Será que não tem um jeito diferente de chegar lá? O PT bem que podia tentar descobrir uma forma menos estereotipada e gasta, mais ousada e criativa, de vender seu programa. Afinal, o próprio Zé Dirceu em seus tempos de PUC, como os estudantes de 68 na França, clamava por mais imaginação no poder.

- Apostilas
- Transparências
- Curriculum
- Materiais de apresentação

- Teses
- Formulários
- Folhetos
- Ilustrações
- Material de Treinamento

OH WOW
Computer Design

fone: 835 8690

AGENDA

Judite em cartaz - A peça encenada por um grupo de alunos da PUC e dirigida por Roberto Mallet será apresentada a partir do próximo dia 16 até 24 de setembro no Tuquinha. Ingressos na AFAPUC com desconto em folha entre dias 12 a 20 de setembro.

Fono e Pagode - Nesta quarta-feira, 15 vai rolar o I Fonofest. A fonologia garante que o pagode vai ser animado e promete uma noite inteirinha de agito. Os convites estão sendo vendidos na Papel de Seda.

Visita ilustre - Famoso e badalado o antropólogo Stephen Jay Gould veio para o lançamento de seu livro *Dedo Mindinho e seus Vizinhos*. Gould poderá ser visto e ouvido em dois eventos em São Paulo. Segunda, 13, 18h no anfiteatro do departamento de História, USP e terça 14, 20h, no auditório do MASP.

Como projetar a universidade do futuro? É este o tema do debate do próximo dia 22, às 18 horas na sala 134-A. Com direito à apresentação de um vídeo, o encontro é promovido pela PUC 2000.

Teses da semana - *Aspectos Normativos dos Potenciais Auditivos Evocados do Tronco Cerebral em Crianças e Adultos de Ambos os Sexos*, de Regina Célia Borboletto Amantini, na terça, 14, 19h na sala 423. *Eficácia e Limites Jurídicos da Cláusula Penal nos Instrumentos Normativos de Trabalho*, de Gézio Duarte Medrado, quarta 15, 9h, na sala 423. *Formação e Fixação de Preços no Setor Bancário*, quarta 15, 9h, sala 419. *Tradução de Textos de Charles S. Pierce. Alguns Aspectos Sobre a Questão da Verdade*, de Lígia M. Hellmeister G. e Bernardo, sexta 17, 14h, na sala 423.

Os primeiros informes da comissão

Desde julho, a comissão nomeada pela vice-reitoria administrativa para estudar um plano de cargos e salários vem se reunindo. Na semana passada, apresentou os primeiros resultados desse trabalho em boletim dirigido a todos os funcionários e entregue nos departamentos. Num primeiro momento, a comissão composta pelos professores Rubens Monicci e Cláudia Lessa e pelos funcionários

cionários. Outra falha importante é a inexistência de um sistema de evolução salarial independente de mudança de cargo ou promoção.

Concluiu-se que a universidade precisa de um sistema de desenvolvimento e avaliação profissional capaz de garantir a motivação e satisfação do trabalhador. A elaboração do novo plano vai levar em conta também outros pontos importantes para

ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS

Terça-feira, dia 14, 14 horas

Sala 134

Pauta: Campanha Salarial

Reinaldo Fondello, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Dutra, Cícero Pinheiro e Cássio Monteiro tratou de resgatar os estudos realizados em 1988 com a finalidade de rever o plano de cargos e salários. Em seguida foi feito um levantamento dos problemas do atual plano. Entre eles está a excessiva simplificação da estrutura de cargos, que é constituída de poucos níveis e determina a falta de especificidade da maioria dos cargos, a incompatibilidade entre nomenclatura e atividades reais, a equivocada importância dada aos títulos dos cargos em detrimento de seus ocupantes e de sua habilitação profissional e a inflexibilidade que limita o horizonte profissional dos fun-

os funcionários. Por exemplo, os postos que venham a vagar ou que forem criados deverão ser preenchidos preferencialmente por pessoas do quadro da universidade. É o recrutamento interno que possibilitará o crescimento dos já contratados. O profissional só será procurado fora da PUC, se não houver candidato adequado na própria universidade.

A primeira etapa de elaboração do novo plano de cargos e salários, que é o levantamento de todos os cargos, deverá estar concluída em fevereiro. "A volta da comissão desativada em 1988 é um bom avanço", avalia Reinaldo Fondello, assistente de Serviços Administrativos e membro da comissão.

Volta às discussões

A grave crise da universidade, a deterioração das condições de ensino e pesquisa, o arrocho salarial imposto aos funcionários e professores, somados à situação caótica pela qual passa o país, provocam desmotivação geral dentro da PUC.

A retomada da mobilização sindical, torna-se, neste momento, fundamental para reagirmos a este insustentável clima de conformismo, derrotismo e alienação. A participação efetiva na gestão universitária, passa também por uma reestruturação do nosso movimento.

Como definir o projeto universitário e entrar na luta pela sua viabilização, se nos pulverizamos?

Acreditamos que a resposta a esta questão só poderá ser dada através da ampla participação dos funcionários tanto na sua entidade quanto no local de trabalho.

Neste sentido a AFAPUC convoca a todos para retomar as discussões e conclama também a participação geral nas próximas assembleias.

Editorial

APROPUC

Participação é decisiva

Finalmente temos novidades para os professores! Depois que a APROPUC pediu a abertura de negociação e colocou, num primeiro encontro, as reivindicações dos professores, a Reitoria apresentou, em 9 de setembro, uma proposta para ser avaliada em nossa assembleia do próximo dia 13.

A diretoria avalia que demos um passo, e que a aceitação imediata por parte da Reitoria, em abrir negociação, deve-se em grande parte ao absurdo que seria manter os meses de outubro e novembro com índice zero de reposição (conforme o plano anterior da Reitoria). Absurdo em primeiro lugar porque até a lei salarial do Governo impede isso e, principalmente, por vivermos num país em que a inflação ultrapassa a casa dos 30% ao mês. Devemos aproveitar nossa assembleia do dia 13 para avaliar a proposta, e avançar o máximo possível em nossas reivindicações. O problema salarial é grave e temos urgência em resolvê-lo.

Professor, melhorar seu salário, seu 13o. e suas férias depende de sua participação. Todos à assembleia.

Eleição na APROPUC

As regras do jogo

Nos próximos dias 13, 14 e 15 de outubro os professores da PUC vão exercer sua cidadania e escolher nas urnas a

nova diretoria da APROPUC. As normas para o pleito já foram estabelecidas, e a não ser pela data, quase não houve alteração do último regimento. Os sócios da entidade vão receber em suas casas um boletim informativo com todas as orientações necessárias.

Os professores que ainda não fazem parte da associação têm até o dia 4 de outubro para se filiar.

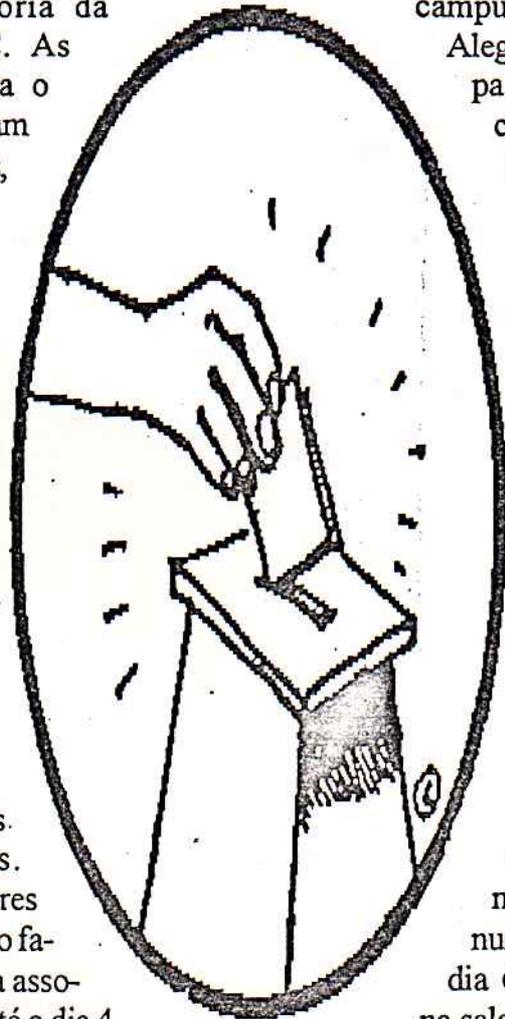
Esse também é o prazo para quem estiver atrasado com o pagamento, colocá-lo em dia. Só assim vão poder participar da eleição que escolherá quem vai dirigir a associação até 1995.

As inscrições para as chapas dispostas a concorrer devem ser feitas até 5 de outubro na sede

da APROPUC no campus da Monte Alegre. Cada chapa deve contar com nove nomes para os cargos de presidente e vice, primeiro e segundo secretários, primeiro e segundo tesoureiros, e mais três suplentes.

Os eleitores terão a oportunidade de conhecer o programa das chapas num debate no dia 6 de outubro na sala 333.

A apuração da votação será feita junto a assembleia geral ordinária no dia 15 de outubro. Na mesma ocasião, a atual diretoria vai prestar suas contas e passar a direção para os eleitos.



ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES

Nesta segunda-feira, dia 13, 19h30

Sala 134

Pauta: Nova proposta da Reitoria